

15 Anos de Process Safety Beacon!

Novembro de 2016

1 **Process Safety Beacon** Mensagens para Pessoal Operacional

Novembro de 2001

Peguenas quantidades de produtos inflamáveis podem causar eventos como este!

A presença de produtos inflamáveis dentro do espaço vapor de tanques quânticos (Over, Liqueur, etc.) é um perigo presente em muitas instalações industriais. Na maioria dos casos, há um sistema de monitoramento de líquidos inflamáveis. As medidas para controle de nível são geralmente automáticas, com um limite que evita a liberação de vapor de produtos inflamáveis de tanques de armazenamento. Contudo, esse sistema pode falhar, uma situação de emergência pode se formar dentro do espaço vapor de tanques quânticos que contêm pequenas quantidades de produtos inflamáveis. Aqui estão algumas das maneiras como isso poderia ocorrer:

- Um vazamento que envolve produtos quânticos que contêm pequenas quantidades de produtos inflamáveis, quando o principal componente é contido no líquido quântico, e uma pequena quantidade de vapor contida no espaço de vapor de tanques quânticos.
- Um líquido contendo pequenas quantidades de produtos inflamáveis ou impurezas inflamáveis circulando no lado de um vaso de processo, o produto inflamável libera-se e em seguida vaporiza no espaço de vapor de tanques quânticos.
- Admissão de um líquido que contém pequenas quantidades de uma impureza inflamável liberada que se acumula no espaço de vapor de tanques quânticos.

Itens Importantes a Analisar Para Identificar Esse Perigo

- um espaço vapor perigoso, não monitorado;
- pequenas quantidades de produtos quânticos inflamáveis que podem ser liberados de líquidos.



O Que Fazer Se Você Tiver Esse Perigo

- Use o vaso ou equipamento como se houvesse produtos inflamáveis em seu interior.
- Instalar vapor de tanques no espaço vapor a fim de manter uma concentração de produtos inflamáveis inferior que 25% do Limite Inferior de Inflamabilidade (L.I.I.).

AIChE © 2001. Todos os direitos reservados. A reprodução para uso não-comercial ou educacional é incentivada. Entretanto, a reprodução deste material com qualquer propósito comercial sem o consentimento expresso por escrito do CCPS é estritamente proibida. Este material é propriedade intelectual do CCPS e não pode ser reproduzido sem a permissão do CCPS.

Em Novembro de 2001, o CCPS publicava a primeira edição do *Process Safety Beacon* (1) e distribuí-a para poucas centenas de pessoas. Desde então, já foram publicadas 180 mensagens para os trabalhadores da linha de frente da indústria de processo (cópias somente para leitura disponíveis em www.sache.org). A distribuição foi expandida para mais de 38.000 pessoas através de mail direto e essas pessoas são livres para compartilhar o *Beacon* com seus colegas de trabalho. O número total provavelmente deve ultrapassar centenas de milhares de leitores em cada mês. O *Beacon* atualmente é traduzido para cerca de 25 línguas por um grupo de dedicados tradutores voluntários, que contribuem com seu tempo promovendo a segurança de processo mundo afora.

Em 2016, houve dois *Beacons* focando incidentes que se repetiam – em Fevereiro, incêndio resultante de transbordo de tanques contendo materiais



inflamáveis (2), e em Maio, explosões de nitrato de amónio (3). Esses incidentes são exemplos de eventos que esperamos que o *Beacon* possa ajudar a evitar. Aprenda com os incidentes que ocorreram noutros locais, para que você não tenha de aprender da maneira mais dura, tendo um incidente similar na sua própria instalação/indústria!

Você sabia?

- O *Beacon* é escrito para operadores, trabalhadores da manutenção e outros trabalhadores da indústria de processo. Ele foca-se em situações que eles podem observar e em ações que podem tomar sob sua responsabilidade no trabalho.
- Temos conhecimento que muitos engenheiros, químicos, outros técnicos e gestores lêem o *Beacon*, e aprendendo também aprendem algo com ele. No entanto, o *Beacon* não é escrito para eles. Você não encontrará sugestões do tipo “mudar o processo”, “substituir o equipamento”, ou “seguir a Norma XYZ” na seção “O que você pode fazer?”.
- Você é livre para compartilhar o *Beacon* com seus colegas de trabalho e amigos, através de cópias impressas ou arquivos de computador.

O que você pode fazer?

- Quando ler um *Beacon*, pense sobre o que pode aprender com isso, mesmo se for sobre um incidente que tenha acontecido num tipo de indústria muito diferente da sua. Por exemplo, o *Beacon* de Setembro de 2016 foi sobre um incêndio num navio. A maioria dos leitores do *Beacon* não trabalha em navios, mas a mensagem real era sobre a importância da gestão de mudança (MOC), aplicável a todo tipo de indústrias ou equipamentos.
- O espaço no *Beacon* é limitado e não há como incluir todas as importantes lições de um incidente. Pense sobre outras lições que você possa tirar do incidente e pesquise por mais informações sobre o incidente específico ou sobre incidentes similares.
- Se você trabalha numa instalação/fábrica que possui um bom programa de gestão de segurança de processo, provavelmente você não vivenciou muitos incidentes. É fácil tornar-se complacente. Use o *Beacon* para lembrar a todos sobre o que pode acontecer se falharmos em seguir rigorosamente todas as atividades do sistema de gestão de segurança de processo de sua instalação/fábrica.
- Leia o *Beacon* de Fevereiro de 2008 sobre “Como usar o *Beacon*”, disponível em www.sache.org.

O Beacon – há 15 anos a partilhar lições de segurança de processo!

©AIChE 2016. Todos os direitos reservados. A reprodução para uso não-comercial ou educacional é incentivada. Entretanto, a reprodução deste material com qualquer propósito comercial sem o consentimento expresso por escrito do CCPS é estritamente proibida. Entre em contato com o CCPS através do endereço eletrônico ccps_beacon@aiiche.org ou através do tel. +1 646 495-1371.

O Beacon geralmente está disponível também em Africâner, Árabe, Alemão, Chinês, Coreano, Dinamarquês, Espanhol, Filipino, Francês, Grego, Gujaráti, Hebraico, Hindi, Holandês, Inglês, Italiano, Japonês, Malaio, Marati, Persa, Polonaco, Português, Romeno, Russo, Sueco, Tailandês, Checo, Telugu, Turco e Vietnamita.